

# HENRIQUE ERNESTO SERRA DOS SANTOS TENREIRO

## LEGISLATURAS: II, III.

### Data de nascimento

- 1901-12-18.

### Localidade

- Lisboa.

### Data da morte

- 1994-03-22.

### Habilitações literárias

- Curso da Escola Naval (1920-1924).

### Profissão

- Oficial da Armada.

### Carreira profissional

- Seguindo a carreira militar, desempenhou diversos cargos na Marinha, entre os quais o de Comandante-director da esquadra de submarinos (1954-1957).

### Perfil político-ideológico

- Ganhou visibilidade quando se ofereceu como voluntário para o reconhecimento dos navios onde estalara a sedição dos marinheiros da ORA – Organização Revolucionária da Armada, acontecimento que marcou definitivamente a sua entrada política no regime (1936);
- Foi uma figura emblemática da ordem corporativa do Estado Novo pela acumulação de cargos e de poder no sistema político e nas organizações paramilitares do Estado Novo;
- Filia-se na União Nacional (1936);
- Funda a Brigada Naval da Legião Portuguesa (1936), assumindo o comando até 1956;
- Membro da Junta Central da Legião Portuguesa, de que foi Vogal (1937), Secretário-geral e Presidente (1971).

### Carreira político-administrativa

- Oficial às ordens do Ministro da Marinha, Ortins de Bettencourt, seu cunhado (1936);
- Deputado à Assembleia Nacional (IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI Legislaturas);
- Teotónio Pereira nomeia-o Delegado do Governo junto da Direcção do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau (1936). Desempenhou as mesmas funções em todos os grémios das pescas depois criados: Sardinha, 1938, Arrasto, 1939, Baleia, 1945, e Atum, 1960, dirigindo as respectivas mútuas/seguradoras, cooperativas e empresas criadas na dependência dos grémios;
- Até 1974 exerceu uma influência decisiva no sector das pescas, definindo a maioria das directrizes da política nacional das pescas, e impondo aos armadores a colaboração com as Casas dos Pescadores e os Sindicatos Nacionais;
- Controlou e dispôs sobre todas as fontes de financiamento dos programas de renovação da frota, impôs a concentração de capitais em sociedades de armadores controladas pelos grémios (SNAB e SNAPA) e criou empresas formalmente privadas mas investidas de funções oficiais de intervenção no abastecimento de pescado, como a Gel-Mar, criada em 1957, concessionária com a Doca-pesca, criada em 1966;
- Vogal (1938) e Presidente (1946) da Direcção da Junta Central dos Pescadores;
- Presidente do Conselho Administrativo do Fundo de Renovação e Apetrechamento da Indústria da Pesca – FRAIP (1953);
- Representante do Estado na Corporação das Pescas e Conservas (1966);
- Presidente da Junta Nacional de Fomento da Pesca (1969);
- Presidente da Comissão Central Portuária;
- Embaixador honorífico para as Relações Luso-brasileiras (1971);
- Embaixador coordenador para os assuntos económicos luso-brasileiros (1973);
- Membro da Federação Portuguesa de Vela (1941-1973);
- Membro do Comité Olímpico Português;
- Membro da Federação Portuguesa de Motonáutica;
- Membro da Associação de Escuteiros de Portugal;



- Provedor da Misericórdia de Almada;
- Vice-presidente da Liga dos Amigos dos Hospitais;
- Na sequência do 25 de Abril de 1974, esteve preso até ao dia 12 de Setembro de 1975. Fugiu para Espanha e daí para o Brasil, onde se fixou como exilado político. Entre 1975 e 1985 fez inúmeros esforços para ser reintegrado na Marinha, sem resultados positivos, pelo que decidiu não regressar a Portugal, morrendo no Rio de Janeiro.

### **Carreira parlamentar**

Legislaturas	Secções
II	5. <sup>a</sup> – Pesca e conservas.
III	5. <sup>a</sup> – Pesca e conservas.

### **Pareceres subscritos/relatados [Total: 2]**

#### **II Legislatura (1938-1942) [1]**

- 26/II – Autorização ao Governo para criar um imposto sobre os lucros extraordinários de guerra.

#### **III Legislatura (1942-1945) [1]**

- 19/III – Fomento e reorganização industrial.